

Contextos e Atitudes Sociais na Europa

Jorge Vala e Anália Torres
(Org.)



Livro com base em resultados de investigação do European Social Survey. O que é?

Um programa de investigação aberto a todos

europeansocialsurvey.org

- Aplicações em 2002, 2004, 2006 prevista para 2008.

Participação portuguesa desde o início

- Consortium ICS/ISCTE.
- Equipa nacional: Jorge Vala, coordenador (ICS)
Anália Torres (CIES/ISCTE)
Alice Ramos (ICS)

Conselho Científico: João Ferreira de Almeida (ISCTE)

Manuel Villaverde Cabral (ICS)

Incentivo à participação de investigadores de todo o país.

Prémio Descartes em 2005



Livro, resultados ESS de 2002.

Quatro grandes temas:

- Estruturas sociais e familiares
- Bem-estar subjectivo e social e relação com o desenvolvimento socio-económico
- Imigração
- Efeitos de idade e efeitos
- de género e

**Relevância do conhecimento dos valores e atitudes
para as políticas públicas em Portugal e na Europa**



EFEITOS DE CLASSE E EFEITOS SOCIETAIS: ELITES E OPERARIADO ANTE A CIDADANIA POLÍTICA NUMA PERSPECTIVA COMPARADA EUROPEIA

Manuel Villaverde Cabral

- Efeitos de classe e efeitos sociais. Diferenças de Portugal em relação à média da Europa.
- Portugal abaixo dos níveis de pertença associativa e de mobilização política. As elites mais envolvidas em associativismo do que os operários. Mais escolaridade aumenta o interesse pela política.
- Elites portuguesas mais “associativas” e interessadas pela política, do que os operários portugueses – como em toda a Europa - mas menos do que os operários suecos. Efeito societal.



	PORTUGAL			SPAIN			SWEDEN			CHEZ REPUBLIC			Total EU-18		
	Elite	W. class	National mean	Elite	W. class	National mean	Elite	W. class	National mean	Elite	W. class	National mean	Elite	W. class	mean
INTERPERSONAL TRUST	4,77	4,53	4,71	5,48	4,89	5,06	6,81	5,78	6,34	5,3	4,28	4,72	5,51	4,63	5,02
TRUST IN INSTITUTIONS	24,11	19,97	21,71	24,90	21,43	22,70	30,25	25,73	28,01	22,15	18,61	20,01	26,60	22,62	24,63
TRUST IN POLITICIANS	2,29	1,92	2,09	2,74	2,28	2,44	3,79	3,11	3,50	2,66	2,30	2,44	2,93	2,38	2,66
POLITICAL INTEREST	2,42	1,81	2,00	2,17	1,72	1,83	2,99	2,43	2,65	2,38	1,88	2,08	2,70	2,08	2,30
POLITICAL UNDERSTANDING	3,16	2,43	2,68	3,24	2,54	2,72	3,23	2,84	2,95	3,11	2,65	2,83	3,25	2,76	2,91
POLITICAL EFFICACY	4,08	4,72	4,41	4,10	4,57	4,43	5,36	5,25	5,32	4,38	3,90	4,16	4,90	4,61	4,86
RESPONSIVENESS	0,83	0,46	0,54	0,92	0,73	0,78	1,42	1,05	1,26	0,96	0,47	0,73	1,06	0,65	0,85
SOCIAL PARTICIPATION	2,81	2,57	2,65	2,79	2,45	2,60	3,15	2,73	2,93	2,68	2,49	2,59	2,82	2,52	2,65
PARTY IDENTIFICATION	2,19	2,29	2,26	2,15	2,30	2,25	2,05	2,14	2,11	2,15	2,25	2,22	2,15	2,21	2,16
SATISFACTION w/ DEMOCRACY	4,52	4,49	4,56	5,86	5,62	5,70	6,39	5,91	6,12	5,26	4,62	4,85	5,50	4,89	5,20
LEFT/RIGHT ORIENTATION	5,18	4,89	5,08	4,45	4,13	4,41	5,28	4,41	4,88	6,01	4,90	5,45	4,92	4,78	4,93
NEWS MEDIA EXPOSURE	4,73	3,64	3,95	4,67	3,62	3,79	4,45	4,60	4,35	4,52	4,11	4,27	4,56	3,84	4,04
ASSOCIATION' MEMBERSHIP	4,12	1,80	2,25	6,05	2,29	3,37	12,79	8,68	10,23	-	-	-	8,33	3,74	5,42
MOBILIZATION	1,01	0,39	0,53	1,76	0,75	1,05	2,47	1,46	1,99	1,50	0,81	1,11	1,77	0,76	1,16

CLASSES SOCIAIS E VALORES EM CONTEXTO EUROPEU

João Ferreira de Almeida, Fernando Luís Machado,
António Firmino da Costa

- Classes
- Classes e valores
- Classes e autopoicionamento político.
- Classes e Voto político (eleições de 2002)



Social class structure by clusters

Groups of Countries	EDL	PTE	TI	EE	OI
C1: Germany Denmark Belgium Finland Luxemburg Sweden Norway	12,1	29,5	4,0	31,7	23,5
C2: Netherlands Israel Switzerland	16,4	36,2	2,9	29,5	15,0
C3: Ireland U.K. Italy	18,0	18,8	7,2	34,4	21,6
C4: Slovenia Czech Republic	10,1	25,0	2,9	25,1	37,0
C5: Spain Portugal Hungary Poland	12,9	16,3	9,4	25,5	36,0
C6: Greece	18,7	11,1	23,5	24,0	22,7

EDL – Entrepreneurs and Executives

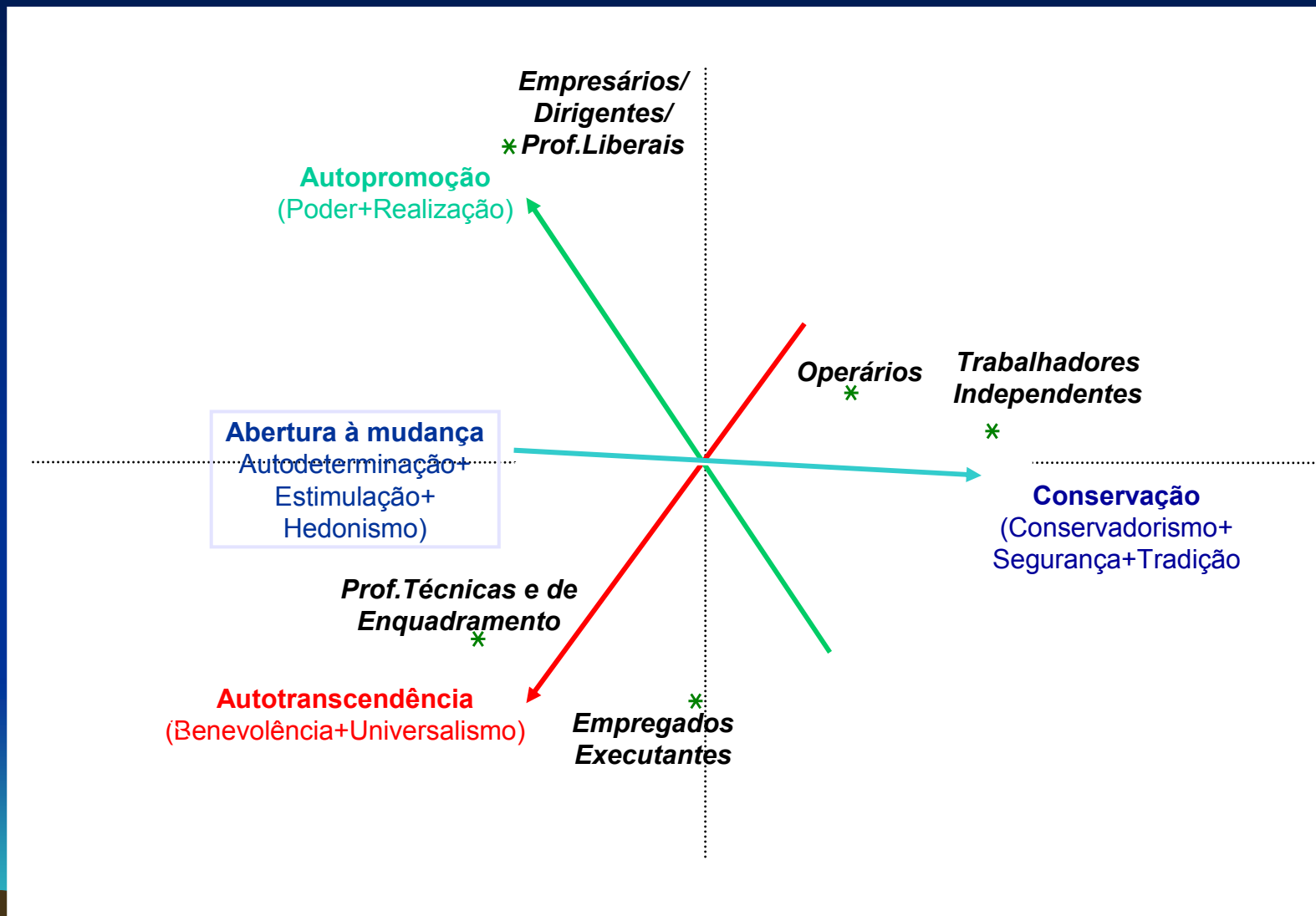
PTE – Professionals and Managers

TI – Self-employed

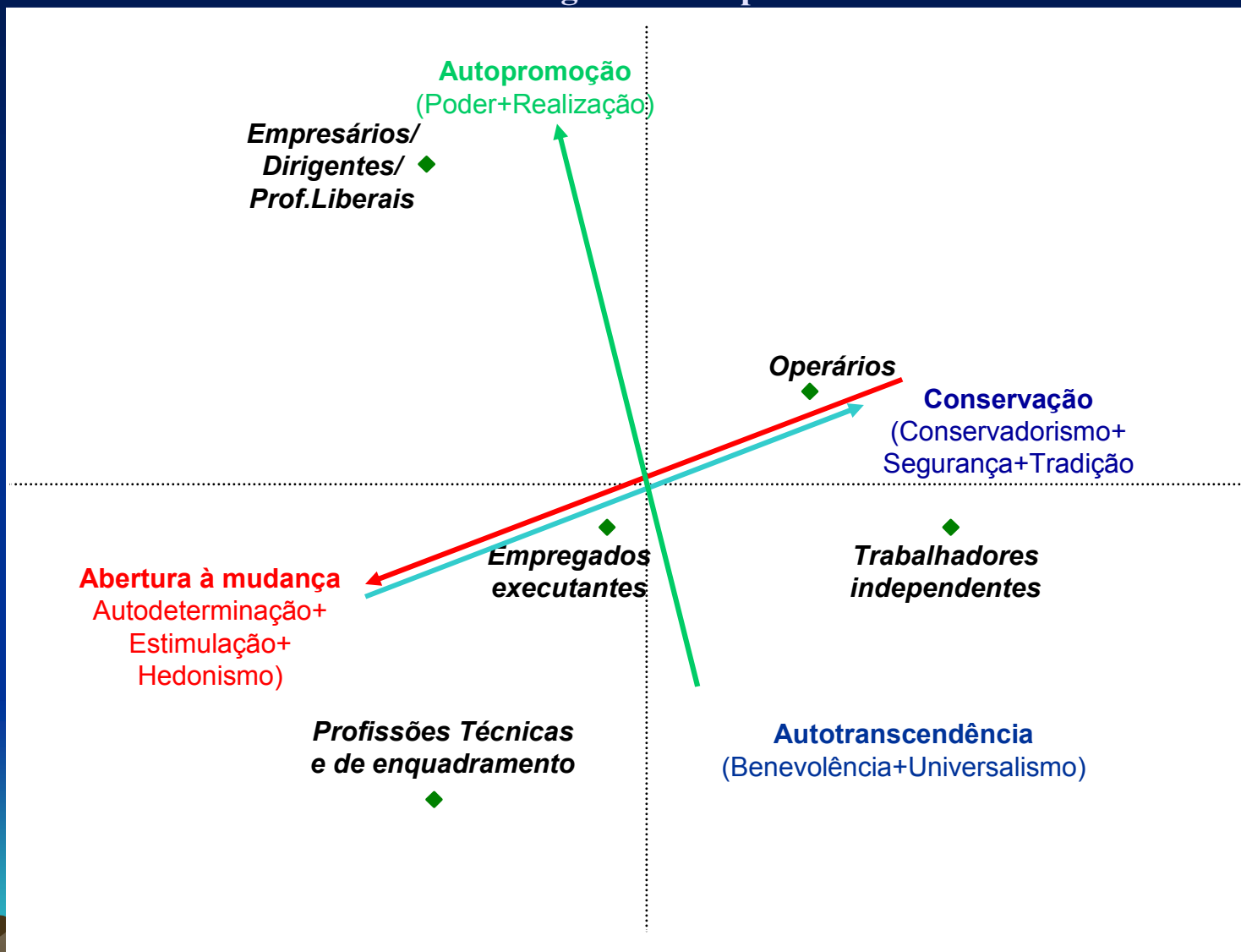
EE – Employees

OI – Industrial workers

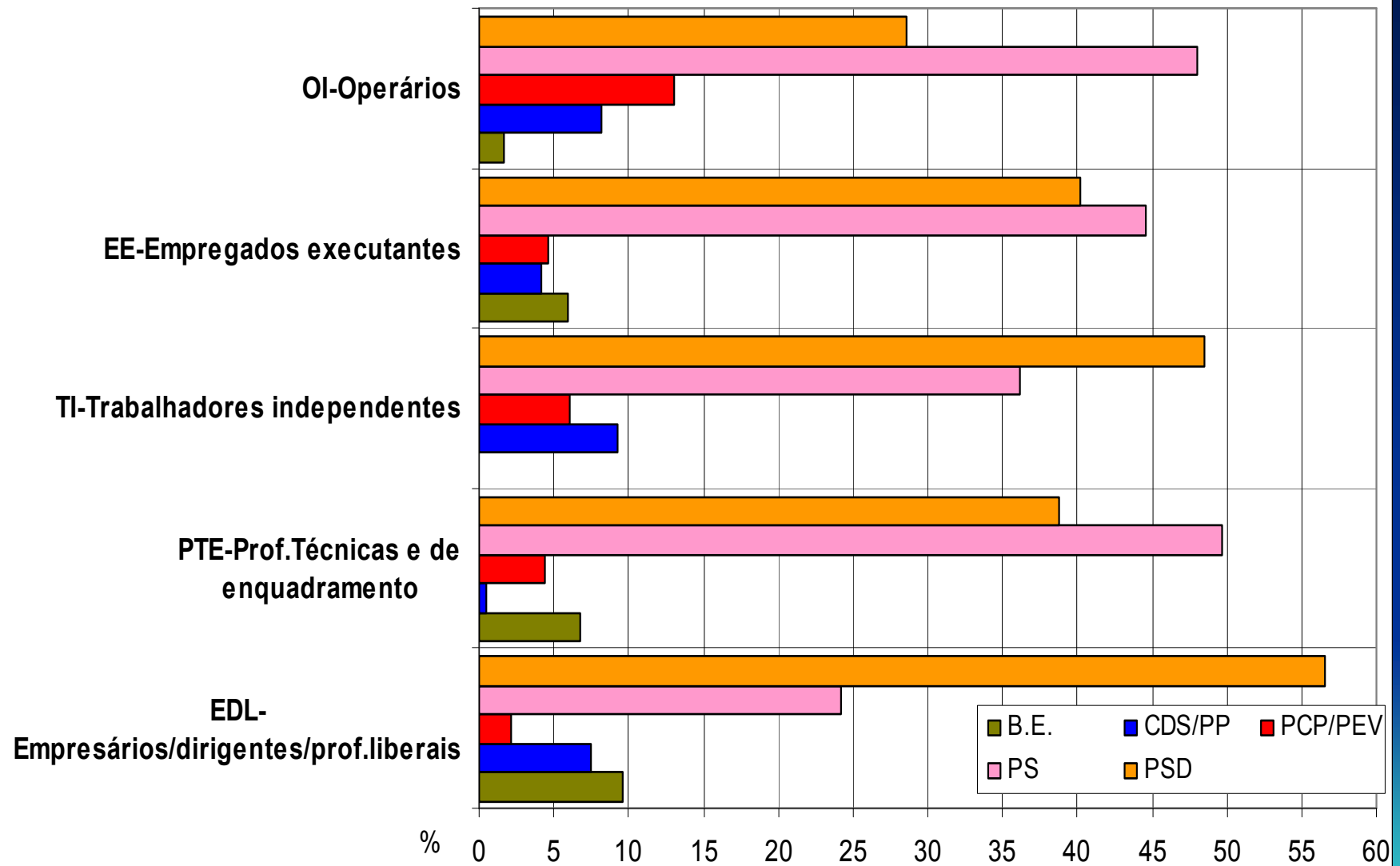
Valores Humanos dos Europeus Perfil das categorias socioprofissionais (20 países)



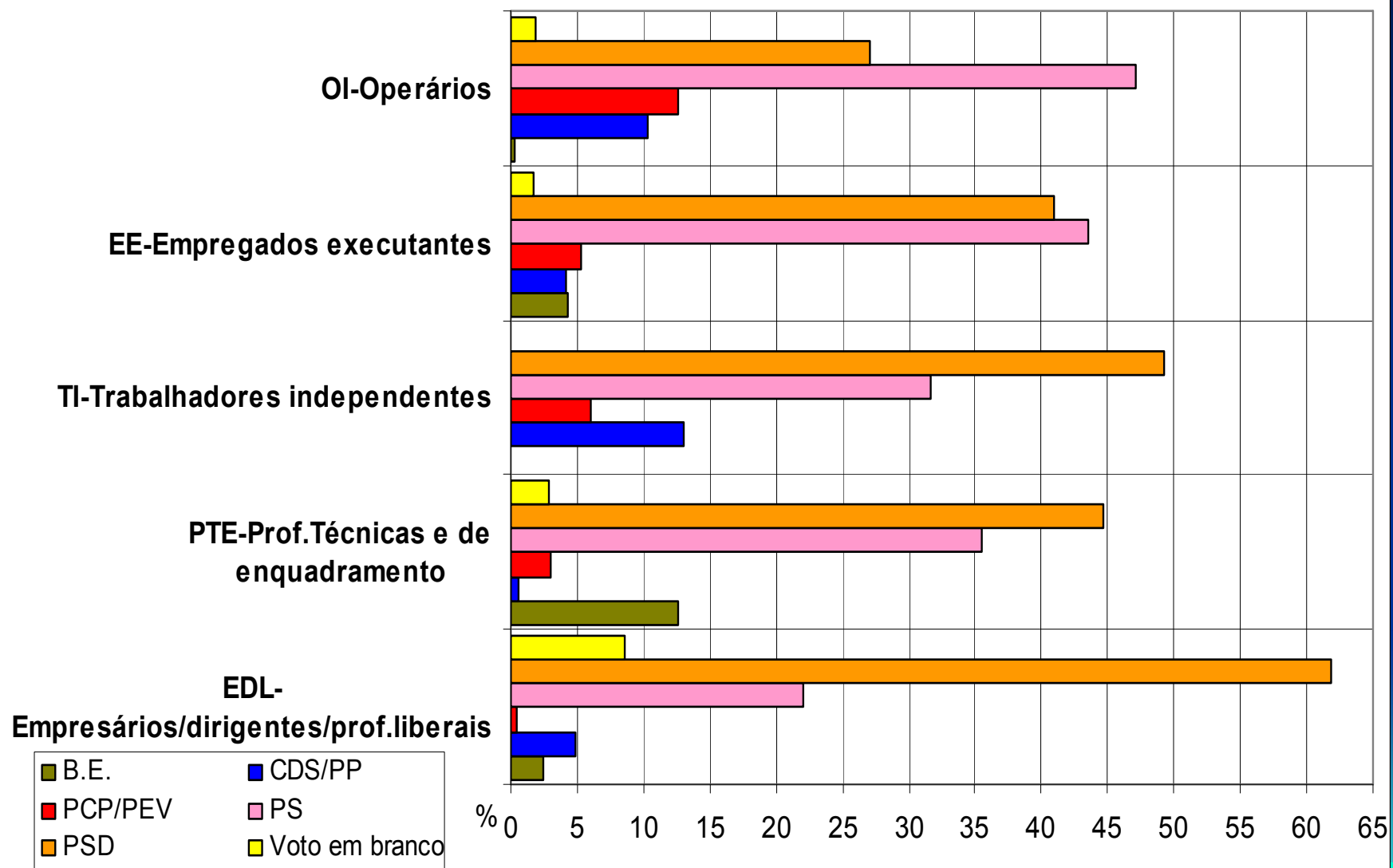
Valores Humanos dos Portugueses Perfil das categorias socioprofissionais



Simpatia partidária



Partido em que votou nas últimas eleições para a Assembleia da República



FAMÍLIAS NA EUROPA,

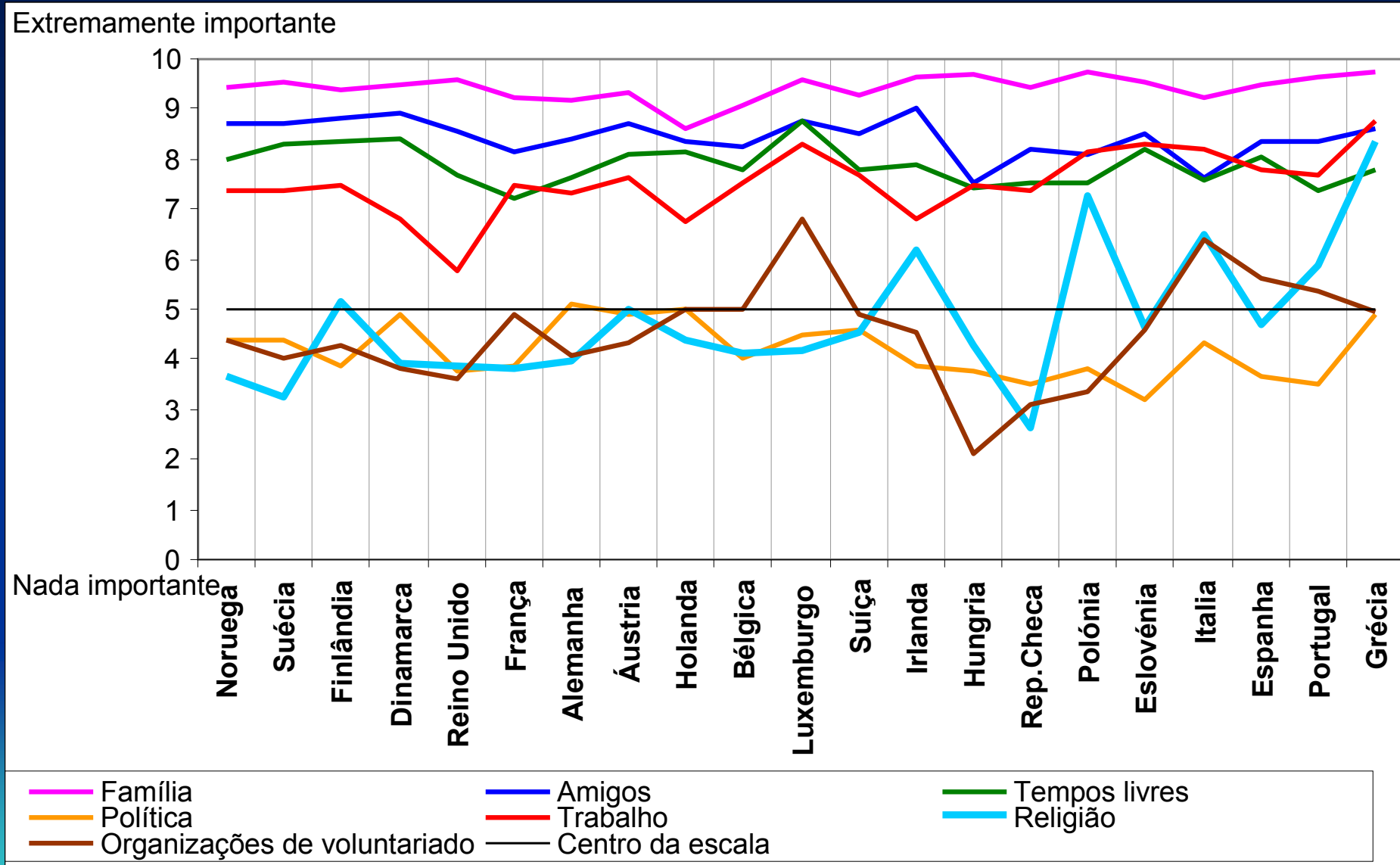
Anália Torres, Rita Mendes, Tiago Lapa

- Valorização da família e dos afectos como dimensão fundamental para o indivíduo.
- Europa dos casais
- Transitoriedade da situação de ruptura conjugal
- Diferenças entre os países do norte e do Sul da Europa



Qual a importância de cada um destes aspectos na sua vida?

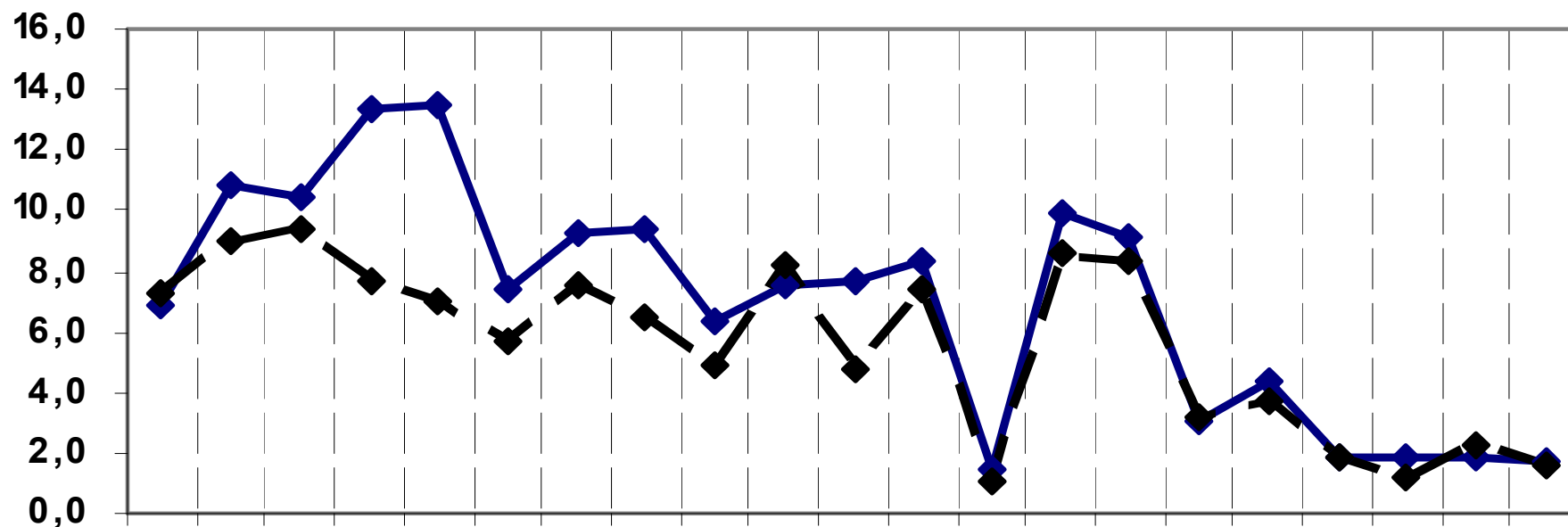
(médias)



	Média Europa (ESS)	Portugal	Suécia	Reino Unido
Casados	57,8	64,9	46,1	55,7
Divorciados	5,1	2,2	8,9	7,1
Coabitantes	20,4	4,0	36,9	21,8

- A maioria dos europeus vive em casal. As situações de divórcio e de monoparentalidade são transitórias.

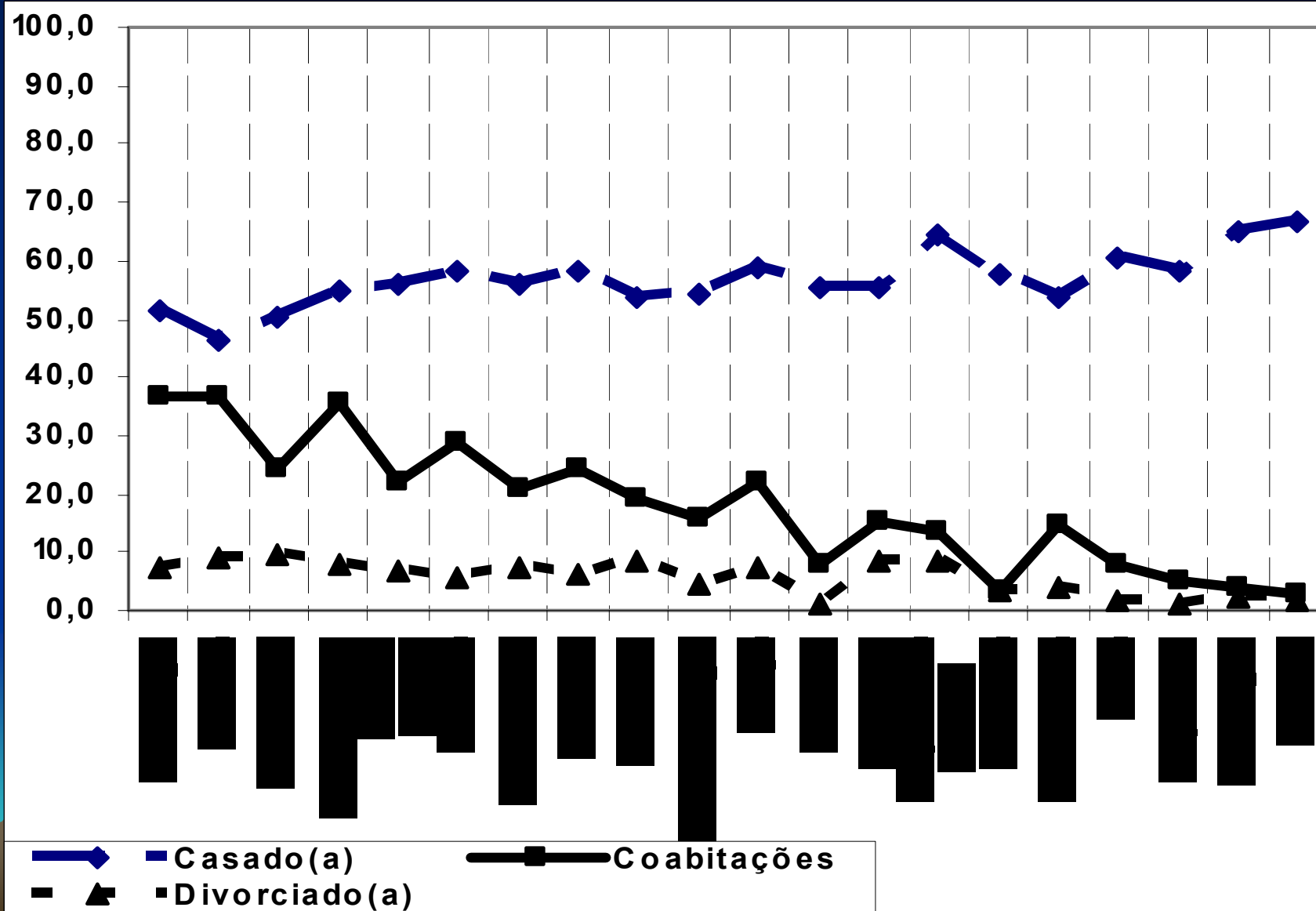
Inquiridos divorciados e inquiridos casados que alguma vez se divorciaram



—◆— Indivíduos casados que alguma vez se divorciaram
—◆— Indivíduos divorciados

Casados, divorciados e coabitações %

ESS, 2002



NÓS POR CÁ TODOS BEM? BEM-ESTAR SUBJECTIVO E SOCIAL EM PORTUGAL E NA EUROPA

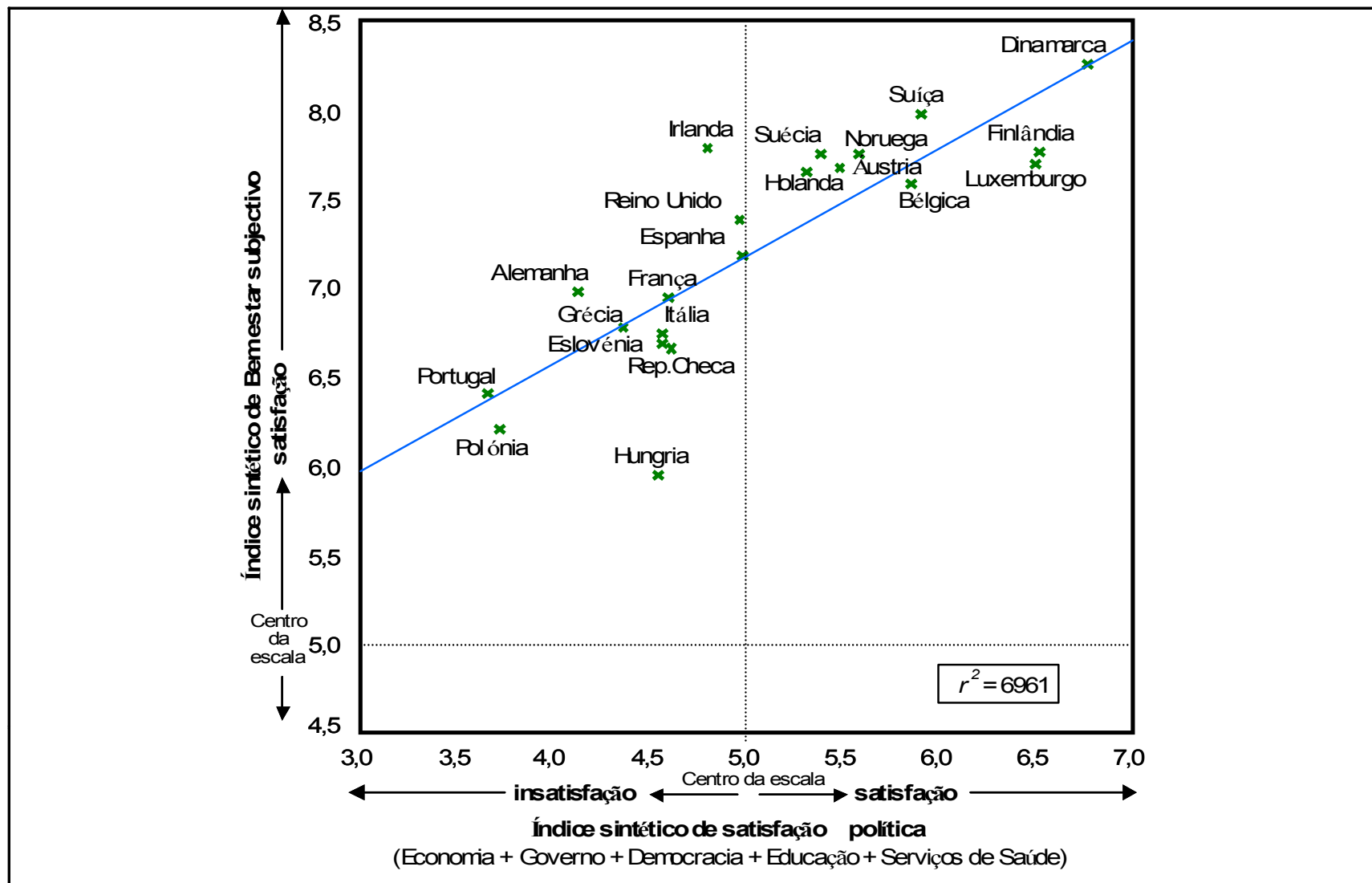
Luísa Lima, Rosa Novo

- Bem-estar subjectivo (emocional) e bem estar social (satisfação e confiança no funcionamento das instituições) valores associados ao desenvolvimento económico.



	Bem-Estar subjectivo		Bem-Estar Social-aceitação		Bem-Estar Social-satisfação	
	M*	(DP)	M*	(DP)	M*	(DP)
Portugal.....	6,44	(1,76)	4,43	(1,78)	3,65	(1,50)
Países menos desenvolvidos.....	6,29	(2,11)	4,00	(1,90)	4,04	(1,67)
Países intermédios	7,08	(1,88)	4,95	(1,80)	4,64	(1,64)
Países mais desenvolvidos.....	7,86	(1,48)	5,84	(1,73)	5,71	(1,45)
20 Países	7,03	(1,93)	4,88	(1,88)	4,66	(1,68)
Correlação** com a ordenação do PNUD	-0,836***		-0,859***		-0,730***	
Correlação** com o PIB <i>per capita</i>	0,811***		0,759***		0,674***	

Satisfação com o Governo, a Economia, os Serviços de Saúde, a Educação e a Democracia



- Mais bem-estar nos países mais desenvolvidos
- Nos menos desenvolvidos quanto mais velho se é menor é o bem-estar e quanto maiores os rendimentos maior o bem-estar.
- Nos países mais desenvolvidos as diferenças de idade e de rendimento não pesam tanto como nos menos desenvolvidos.
- Portugal está no grupo de países dos menos satisfeitos com o funcionamento das instituições e também daqueles em que é menor o bem-estar subjectivo.
- Mas, em Portugal, o bem-estar subjectivo é sempre bastante superior à satisfação com as instituições.

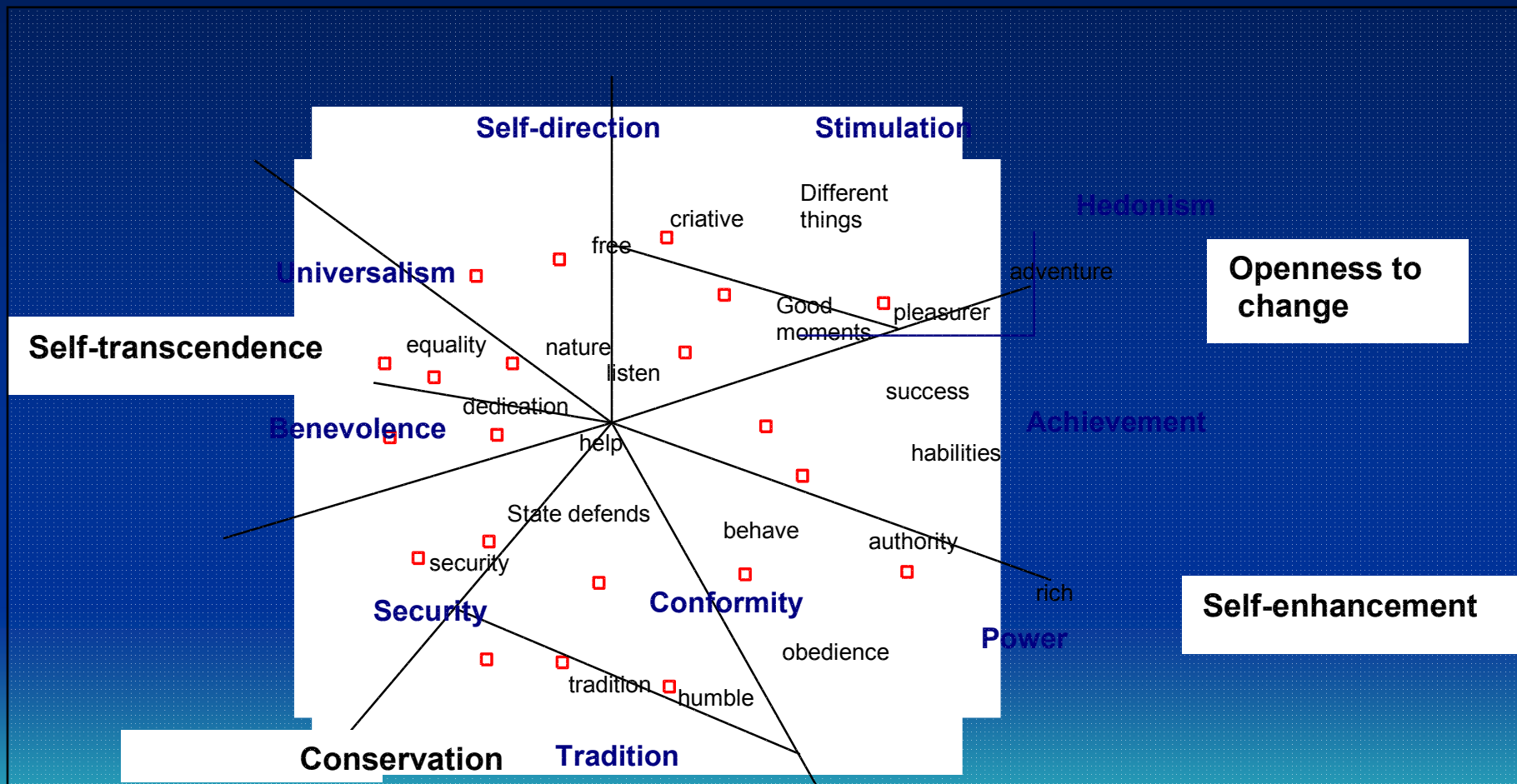


DINÂMICAS DOS VALORES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

Alice Ramos

- Valores idênticos, quanto à estrutura, partilhados por todos os europeus nos países mais e menos desenvolvidos. Oposição entre abertura à mudança e conservação e valores relativos à auto-transcendência em oposição à auto –promoção.
- Quanto à saliência, os países mais desenvolvidos conferem mais importância à auto-transcendência.
- Quanto ao consenso maior heterogeneidade quando a educação é mais elevada.
- No conjunto mais variabilidade dentro dos países do que interpaíses.

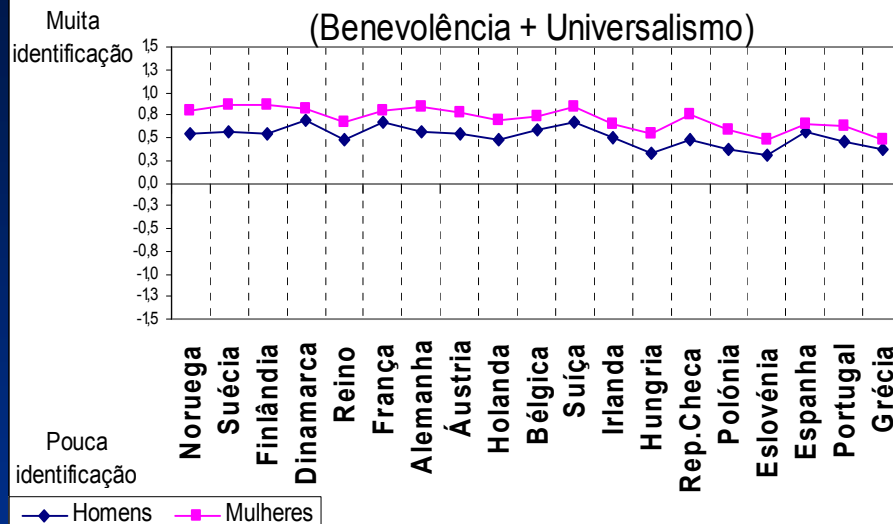
Structure of the Schwartz's values scale (matrix of 28 385 cases X 21 items)
(MDS, Proxscal)



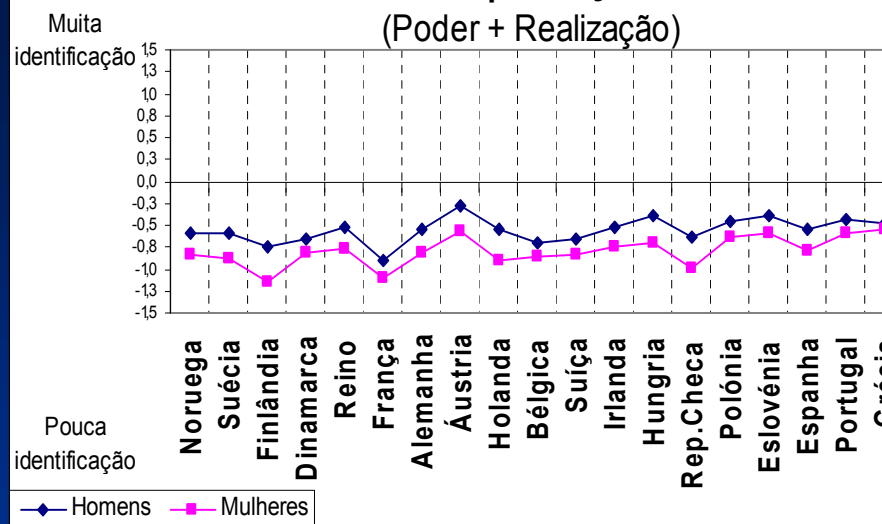
Tucker's coefficient of congruence = 0,96

Tipos motivacionais de ordem elevada

Autotranscendência (Benevolência + Universalismo)



Autopromoção (Poder + Realização)



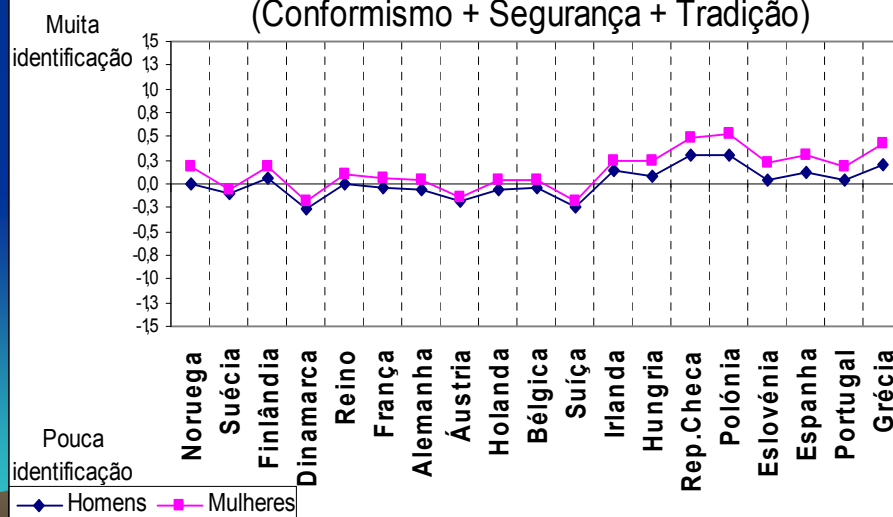
Variância por sexo: $F(1,28804)=972,789; p=0.000; \eta^2=0,033$

Variância por países: $F(18,28796)=51,378; p=0.000; \eta^2=0,031$

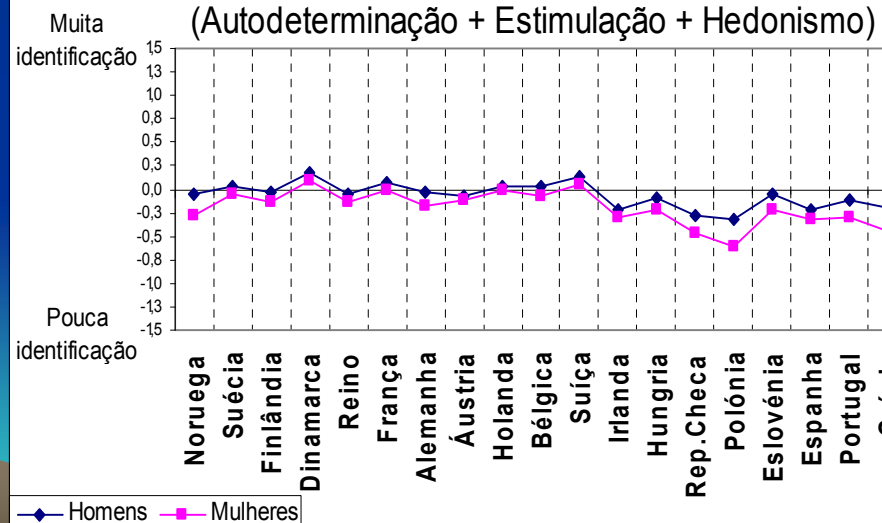
Variância por sexo: $F(1,28804)=775,528; p=0.000; \eta^2=0,026$

Variância por países: $F(18,28796)=66,075; p=0.000; \eta^2=0,040$

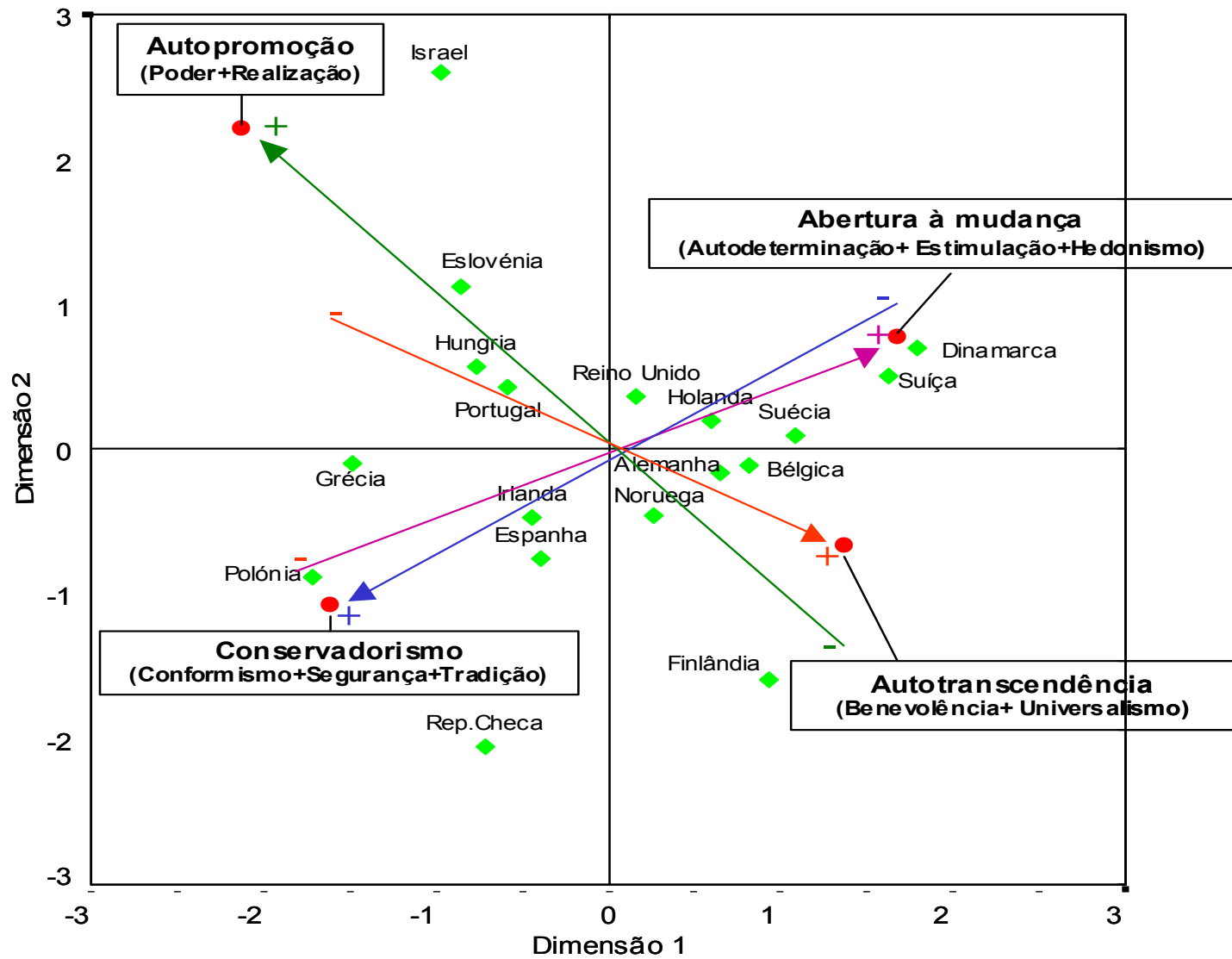
Conservadorismo (Conformismo + Segurança + Tradição)



Abertura à mudança (Autodeterminação + Estimulação + Hedonismo)



ESS – Valores Humanos Perfil dos 18 países*



*CatPCA-Categorical Principal Components (SPSS)

PRECONCEITO RACIAL, PERCEPÇÃO DE AMEAÇA E OPOSIÇÃO À IMIGRAÇÃO

Jorge Vala, Cícero Pereira, Alice Ramos

- Atitudes perante a imigração no contexto da percepção da ameaça económica, cultural e de segurança.
- Maior abertura à imigração do que fechamento. Portugal é uma excepção (mais fechamento do que abertura).
- Sentimento de ameaça no campo económico e no campo da segurança, o que a par com a ameaça cultural representam um papel importante na oposição à imigração.
- Sentimento de ameaça associado ao preconceito racial.

A Percepção de ameaça como preditor da oposição à imigração na União Europeia
(regressões hierárquicas)

Preditores	Oposição à imigração			
	Grupos étnicos diferentes	Mesmo grupo étnico	Grupos étnicos diferentes e de países pobres	Total
Modelo 1: Ameaça à segurança... R ² _{ajustado}	10%	6%	11%	9%
Modelo 2: Ameaça à segurança..... Ameaça económica..... R ² _{incremento} R ² _{ajustado}	17% 27%	13% 19%	18% 29%	18% 27%
Modelo 3: Ameaça à segurança..... Ameaça económica..... Ameaça cultural..... R ² _{incremento} R ² _{ajustado}	4% 31%	3% 22%	4% 33%	4% 31%

Nota: *N mínimo* de 26700 a 27490; todos os modelos apresentam incrementos significativos de variância explicada.

O CAPITAL SOCIAL EXTERNO DOS IMIGRANTES – UMA ANÁLISE EXTENSIVA E COMPARATIVA

Fernando Luís Machado, Maria Abranches

- Factor importante na integração dos imigrantes: as redes de sociabilidade.
- Capital social externo, relações e amizades na sociedade de acolhimento podem constituir recurso de capital social tão importante quanto aquele que pode ser mobilizado no interior das suas comunidades.
- A idade, naturalidade e escolaridade dos imigrantes estão relacionados com o volume e do capital externo.



O CAPITAL SOCIAL EXTERNO DOS IMIGRANTES – UMA ANÁLISE EXTENSIVA E COMPARATIVA

Fernando Luís Machado, Maria Abranches

**Autóctones com amigos imigrantes em função de indicadores de composição social
no conjunto de 22 países (%)**

[Quadro N° 1]

	Vários (12,4)	Alguns (32,2)	Nenhum (55,4)
Nascidos no país	11,3	32,1	56,6
Nascidos fora do país	38,2	35,2	26,6
Grande cidade	20,2	34,5	45,3
Subúrbios de grande cidade	16,7	34,7	48,6
Cidade pequena ou vila	11,0	32,6	56,4
Aldeia	9,0	29,7	61,3
Casa ou quinta isolada no campo	9,5	31,5	59,0
Homens	13,8	33,1	53,2
Mulheres	11,2	31,4	57,4
15-29 anos	16,2	40,0	43,8
30-44 anos	14,5	36,4	49,1
45-59 anos	12,0	31,5	56,5
60-74 anos	7,8	23,4	68,8
75 e + anos	5,4	16,7	77,9
Até 6 anos de escolaridade	4,9	18,2	76,9
7-9 anos de escolaridade	8,4	24,5	67,1
10-12 anos de escolaridade	11,1	31,7	57,3
Mais do que 12 anos de escolaridade	16,6	38,7	44,7
Empresários, Dirigentes e Prof. Liberais	16,7	37,7	45,6
Prof. Técnicos e de Enquadramento	16,9	39,2	43,9
Trabalhadores Independentes	10,7	27,7	61,6
Agricultores Independentes	1,6	13,2	85,2
Empregados Executantes	11,7	31,9	56,4
Operários	9,4	27,7	62,9
Assalariados Agrícolas	5,8	20,8	73,4

Autóctones com amigos imigrantes em função de indicadores de composição social, em cinco países (médias)

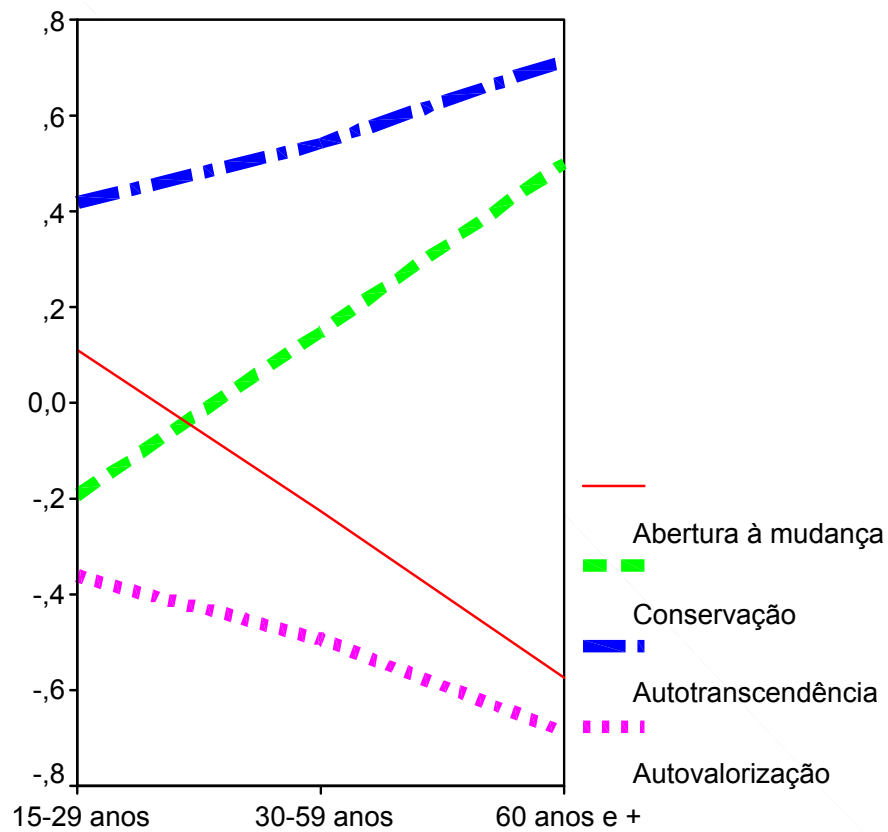
	Residência		Idade		Anos de Escolaridade		Total por país
	Grande Cidade	Aldeia	15-29	75 e Mais	Mais do que 12	7-9 anos	
Suécia	1,84	2,19	1,80	2,54	1,91	2,27	2,06
Suíça	1,79	2,06	1,87	2,40	1,71	2,12	1,99
Portugal	2,41	2,66	2,34	2,70	2,36	2,37	2,51
Hungria	2,51	2,65	2,53	2,86	2,48	2,80	2,63
Grécia	2,59	2,80	2,56	2,80	2,48	2,72	2,66
Total dos 22 países	2,25	2,52	2,28	2,72	2,25	2,53	

A IDADE CONTA? — CLIVAGENS ETÁRIAS NOS VALORES E ATITUDES POLÍTICAS E SOCIAIS DOS EUROPEUS – Pedro Moura Ferreira

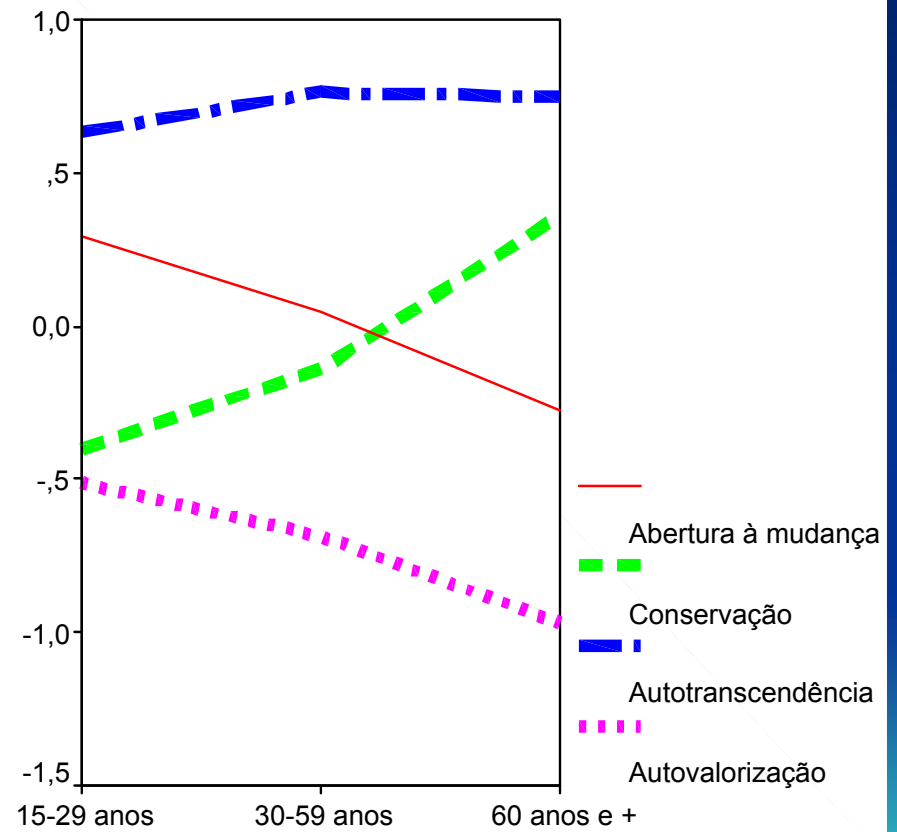
- A idade conta nas atitudes e na hierarquização dados valores
- Mas o efeito país é sempre maior que o efeito da idade.
- Factor socio-económico é um factor crítico para entender o significado da variação etária dos valores e das atitudes.



Portugal



Suécia



ATITUDES E VALORES DOS EUROPEUS: A PERSPECTIVA DO GÉNERO NUMA ANÁLISE TRANSVERSAL

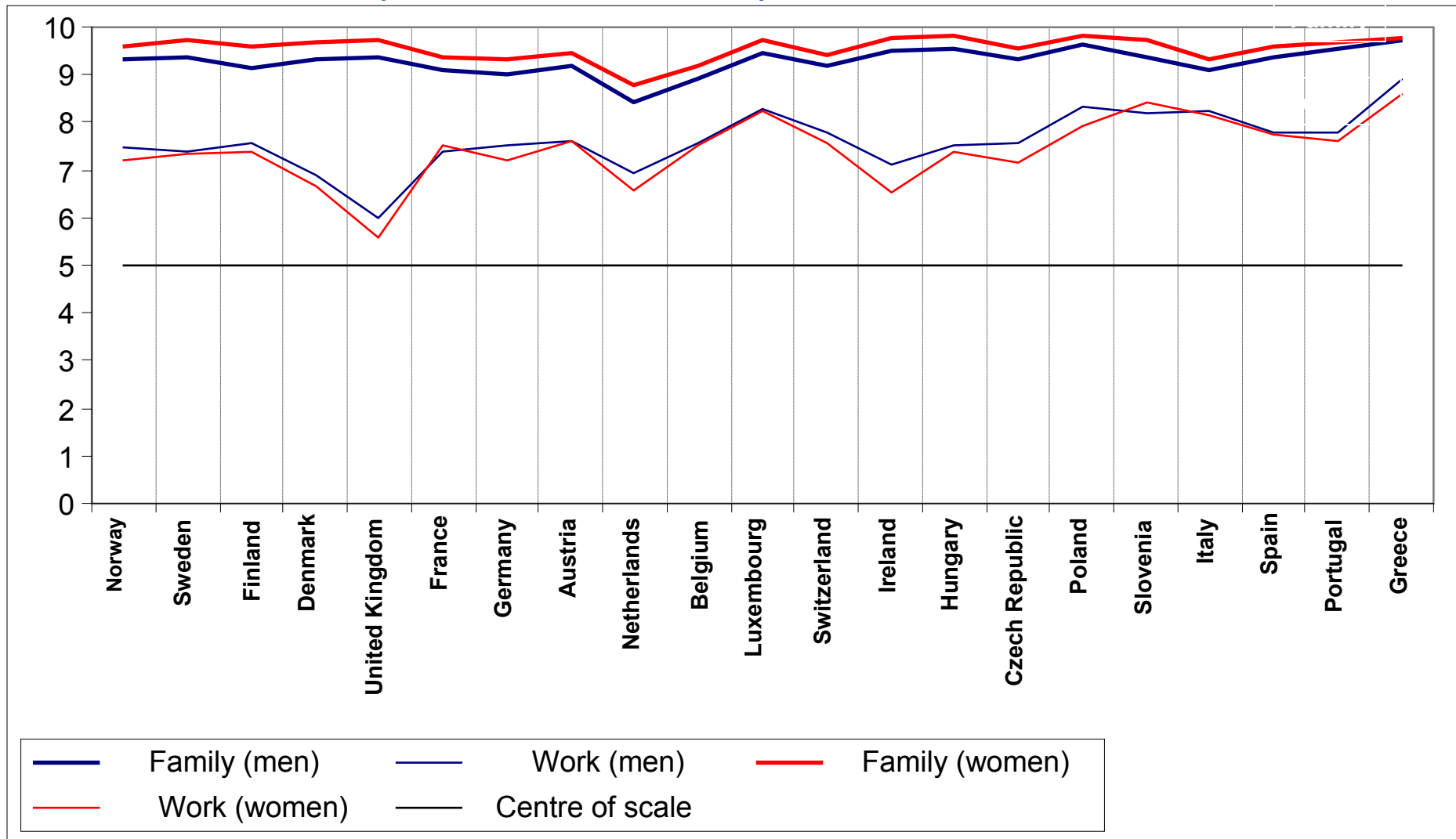
Anália Torres, Rui Brites

- Muito mais semelhanças do que diferenças entre homens e mulheres.
- Mais diferenças entre países do que entre homens e mulheres.



Importância da família e do trabalho por sexo ESS, 2002

10 extremamente importante; 0 nada importante



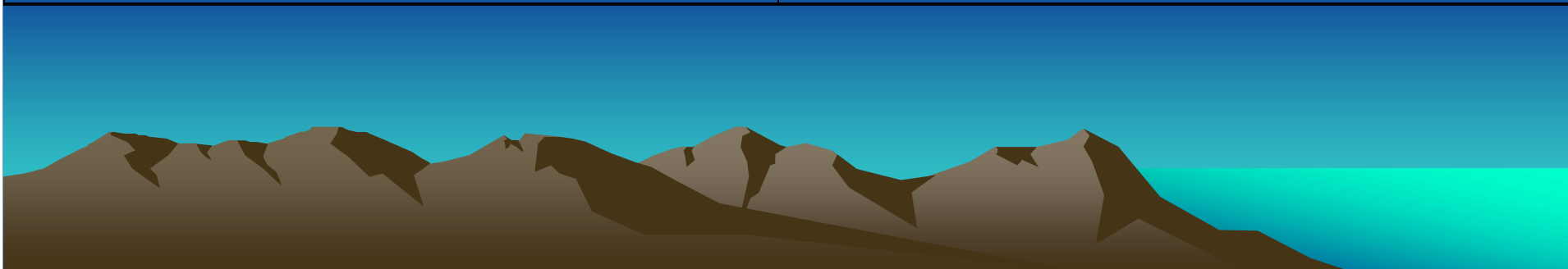
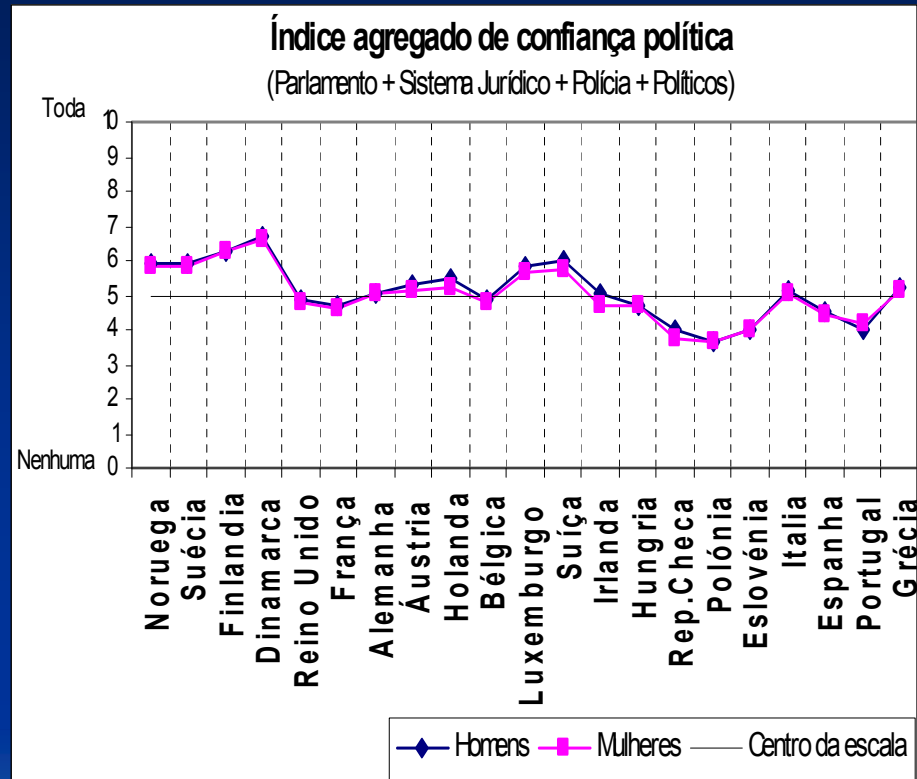
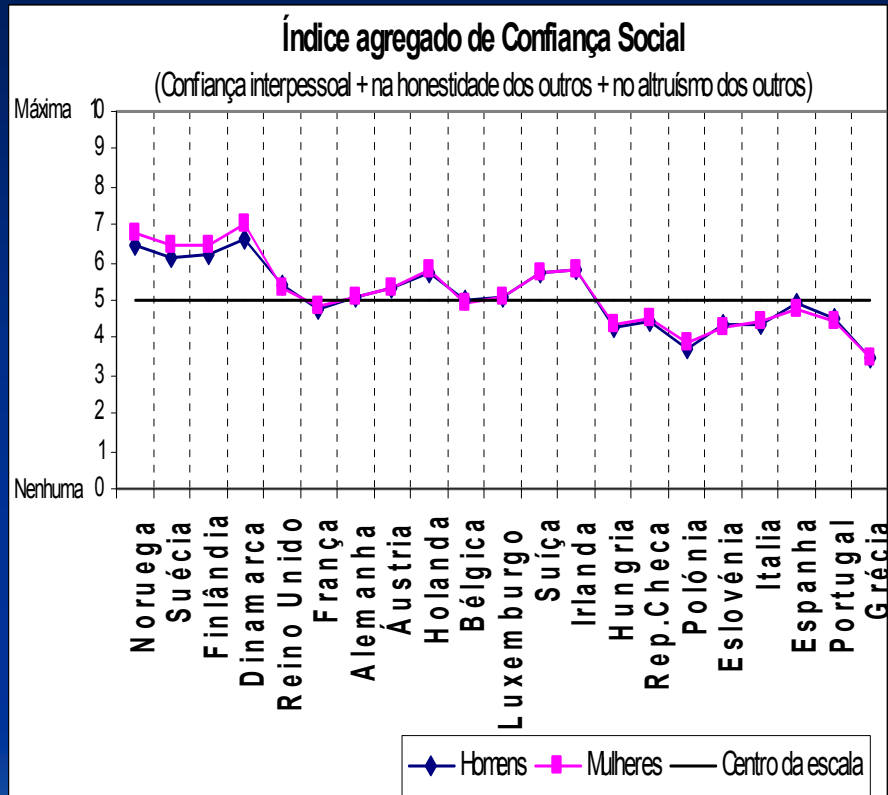
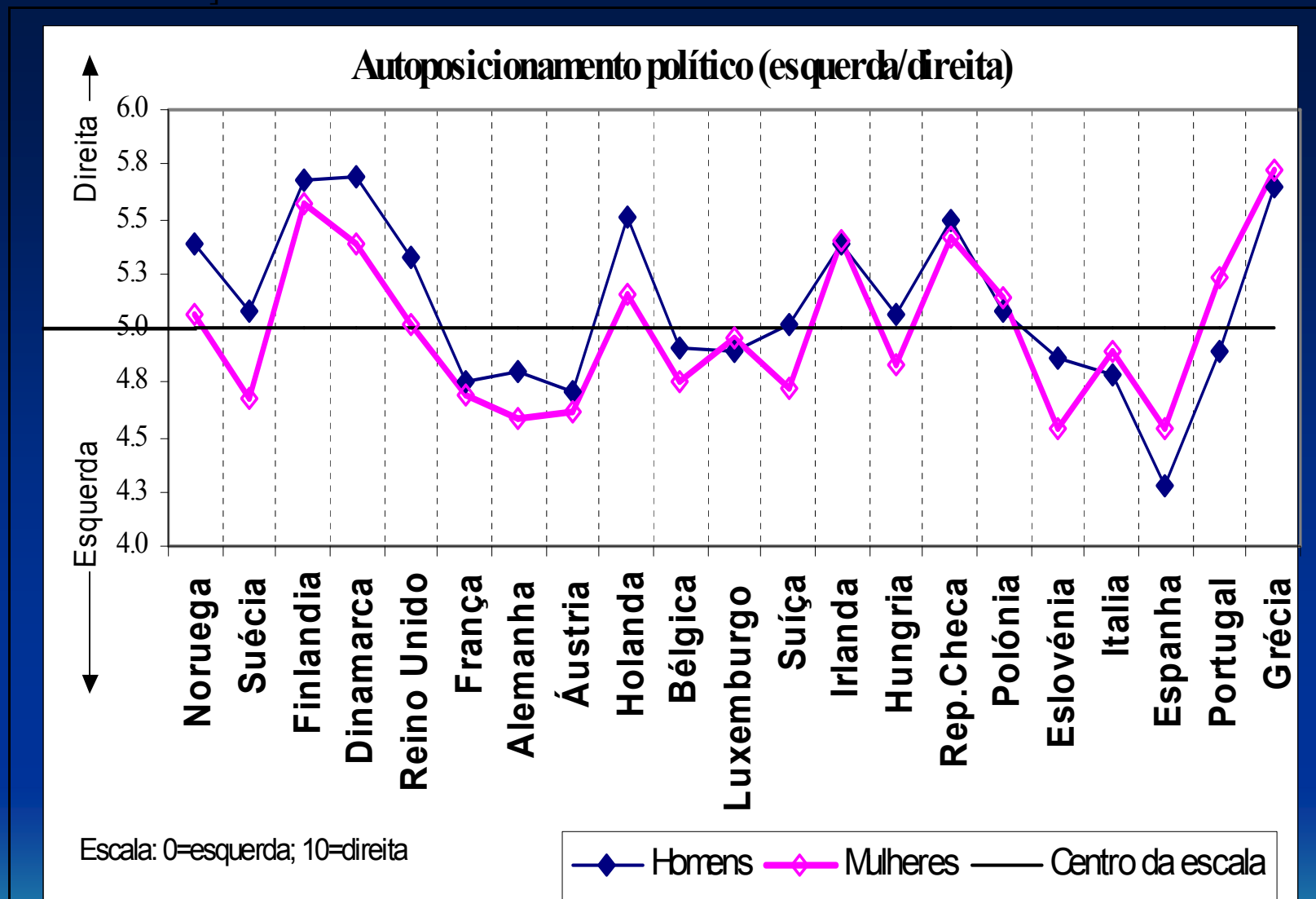


FIGURA Nº 7]

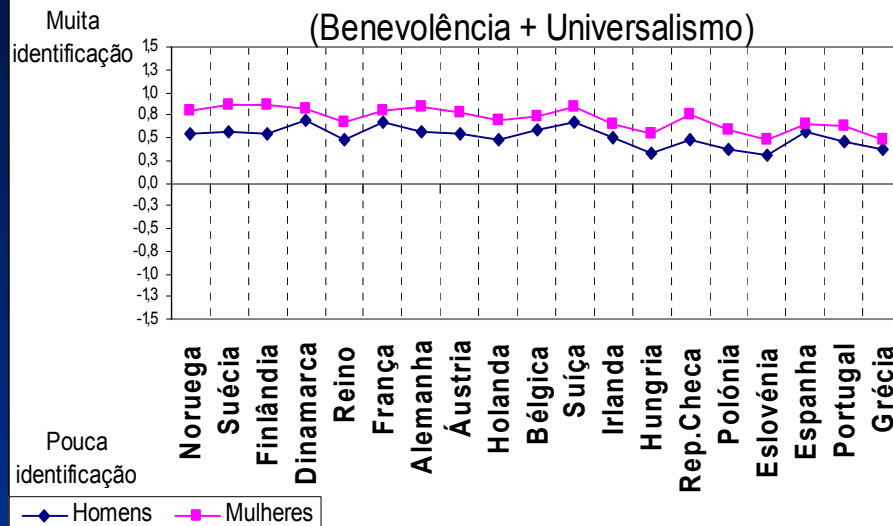


Variância por sexo: $F(1,32315)=16,321; p=0.000; \eta^2=0,001$

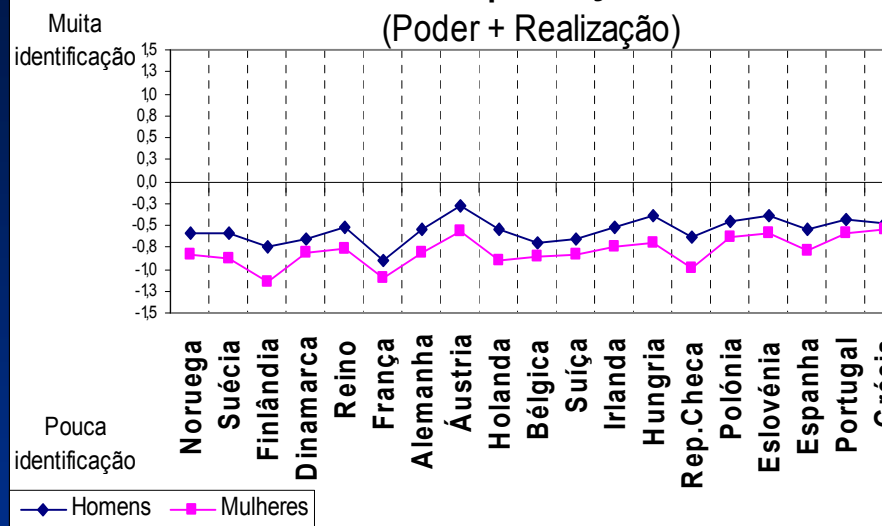
Variância por países: $F(20,32314)=32,406; p=0.000; \eta^2=0,020$

Tipos motivacionais de ordem elevada

Autotranscendência (Benevolência + Universalismo)



Autopromoção (Poder + Realização)



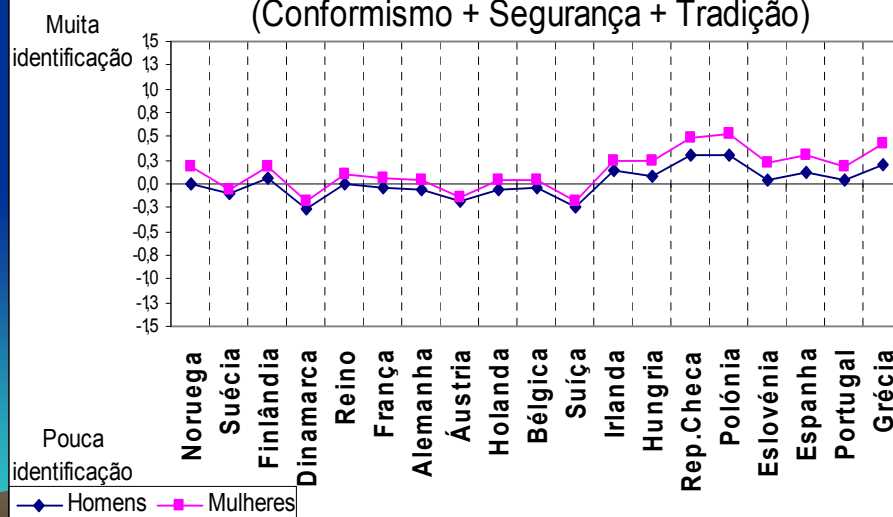
Variância por sexo: $F(1,28804)=972,789; p=0.000; \eta^2=0,033$

Variância por países: $F(18,28796)=51,378; p=0.000; \eta^2=0,031$

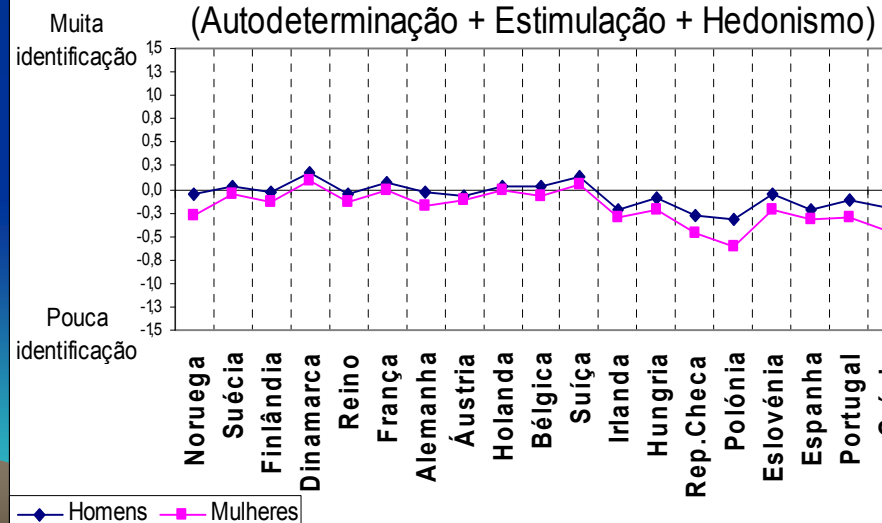
Variância por sexo: $F(1,28804)=775,528; p=0.000; \eta^2=0,026$

Variância por países: $F(18,28796)=66,075; p=0.000; \eta^2=0,040$

Conservadorismo (Conformismo + Segurança + Tradição)



Abertura à mudança (Autodeterminação + Estimulação + Hedonismo)



• Diferenças

- Eles lêem **mais jornais** e um pouco **mais internet** (excepto em Portugal)

- **Para as mulheres:**

Política + complicada; + difícil tomar posições; -Participação em grupos políticos

- Mas mulheres mais à esquerda do que os homens

- **Mulheres** maior sentimento de **pertença religiosa e maior grau de identificação** com a religião.

- Diferenças no plano dos valores
M: Benevolência, universalismo, segurança, conformismo, tradição.

- H :** Autodeterminação, estimulação, realização, hedonismo, poder.

• Semelhanças

Tempo televisão e rádio Elas=Eles

Confiança social Elas =Eles
(Altruísmo, Confiança, Honestidade)

A **confiança** nas instituições Eles = Elas

Satisfação com economia, governo, educação e saúde não Eles = Elas

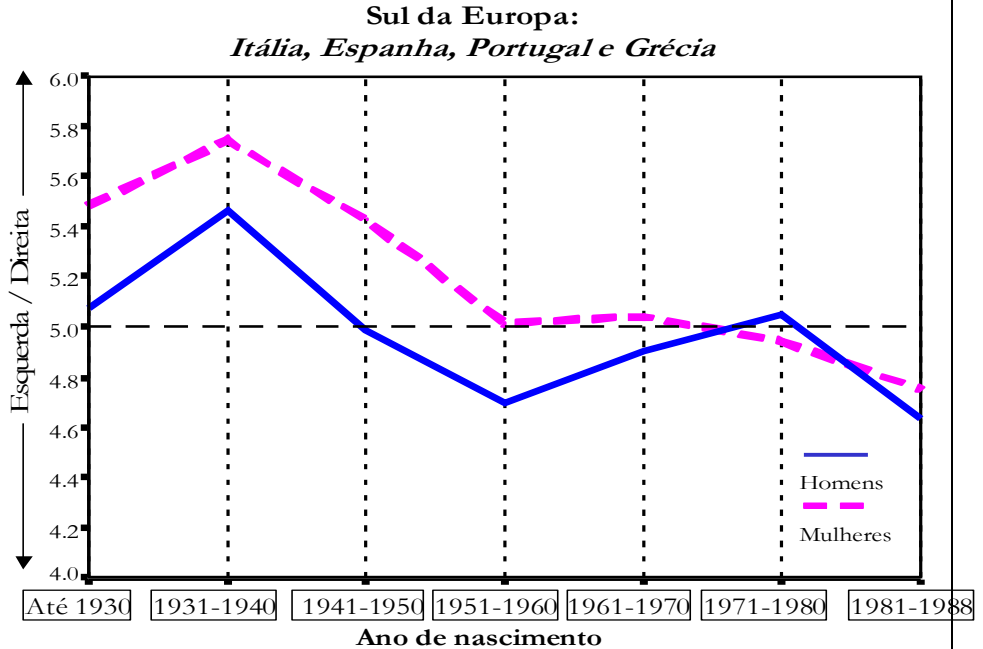
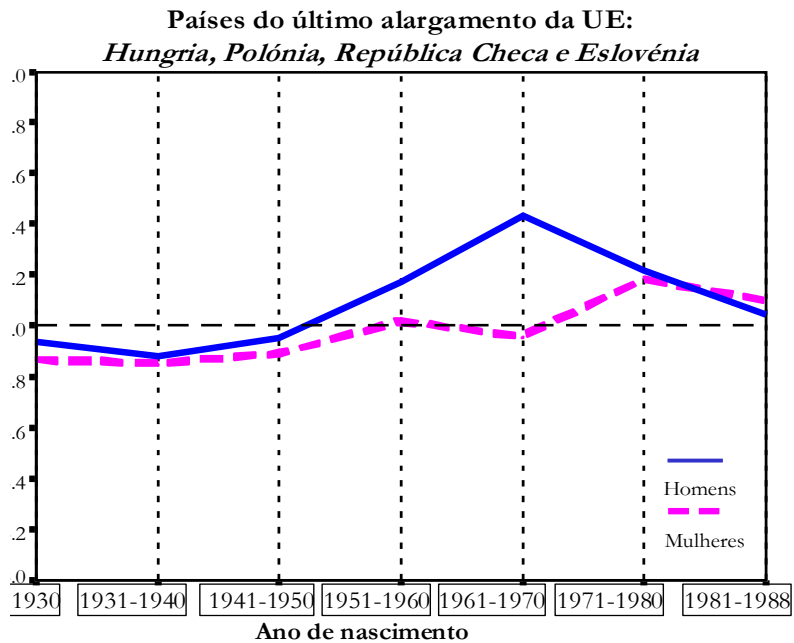
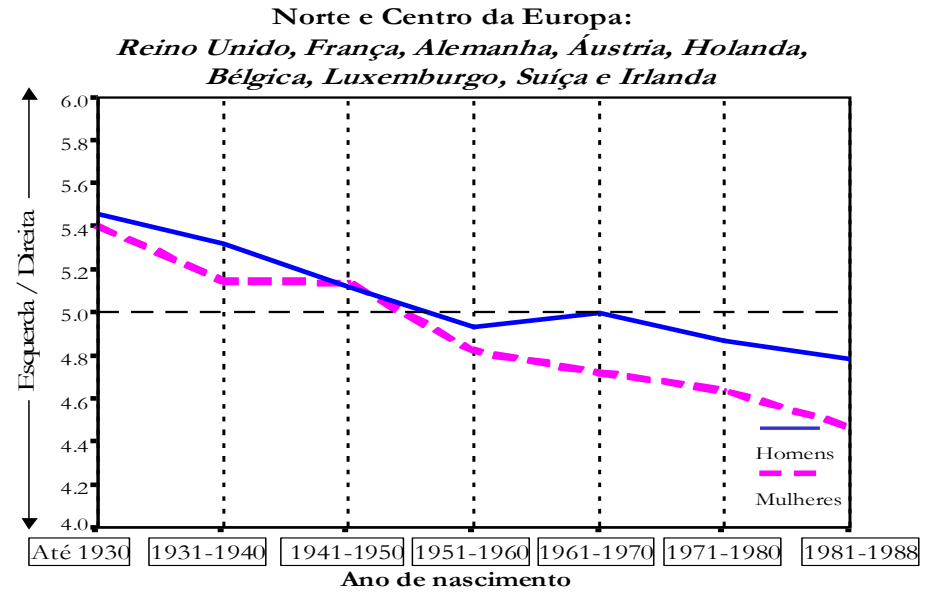
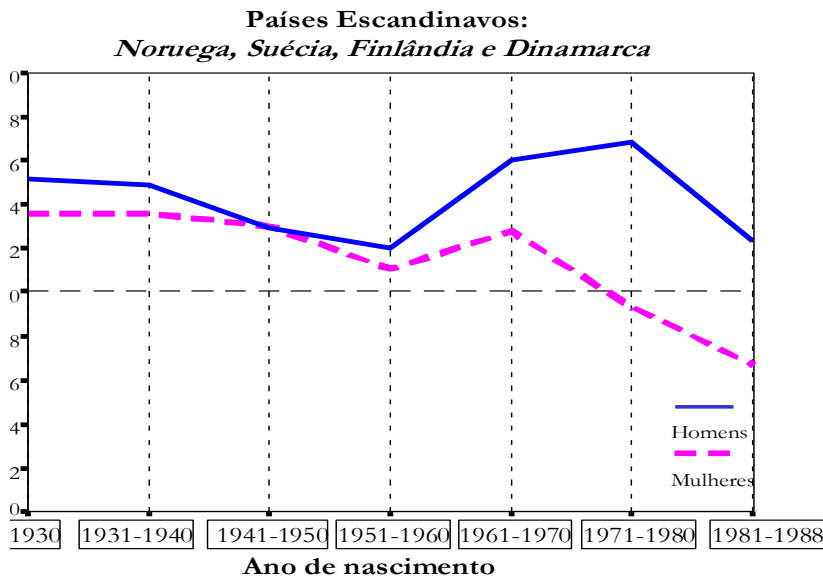
Satisfação com a vida em geral (Bem estar subjectivo) Eles = Elas

Atitudes idênticas acerca da imigração
Eles = Elas

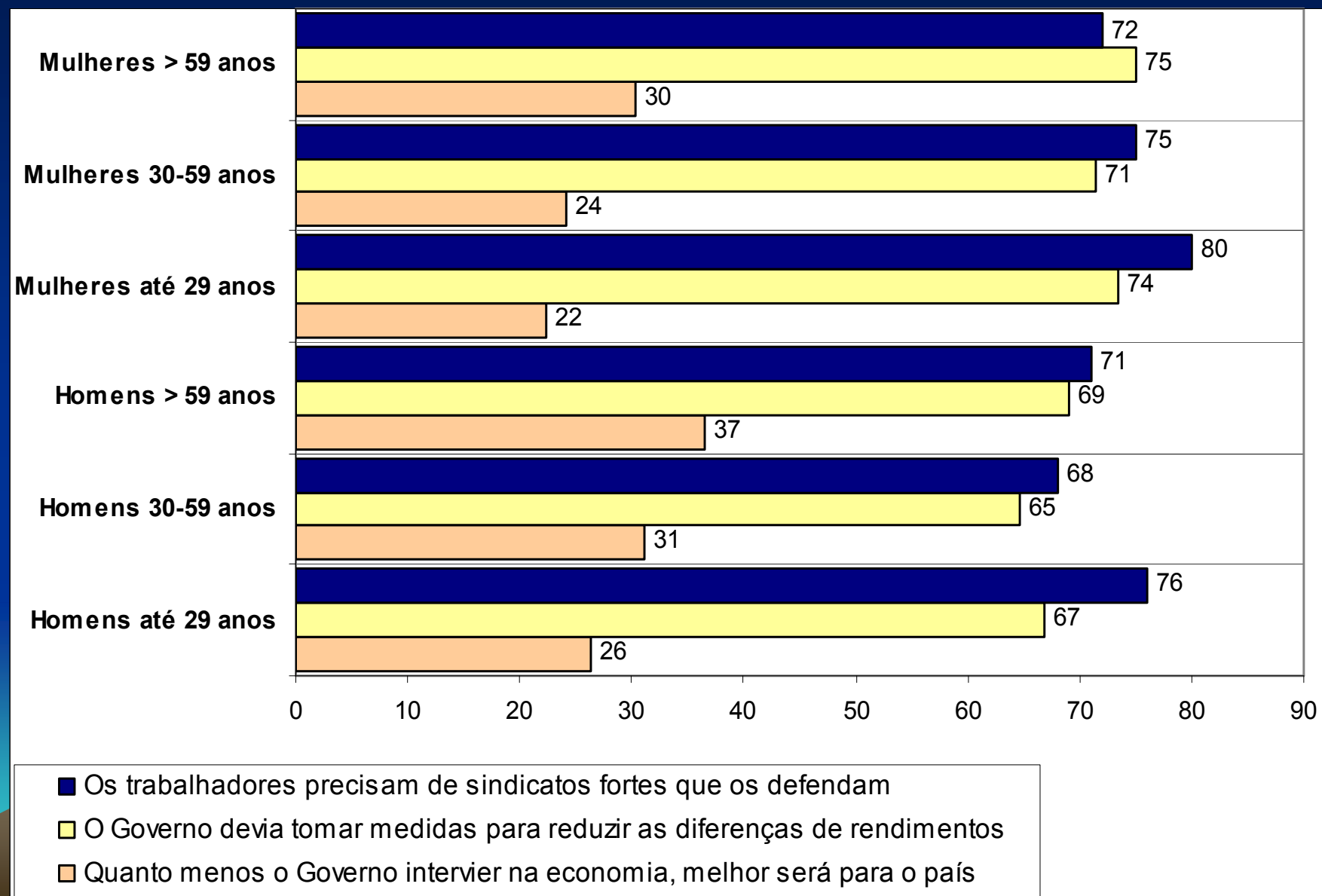
- **Alguns dados mais globais...**



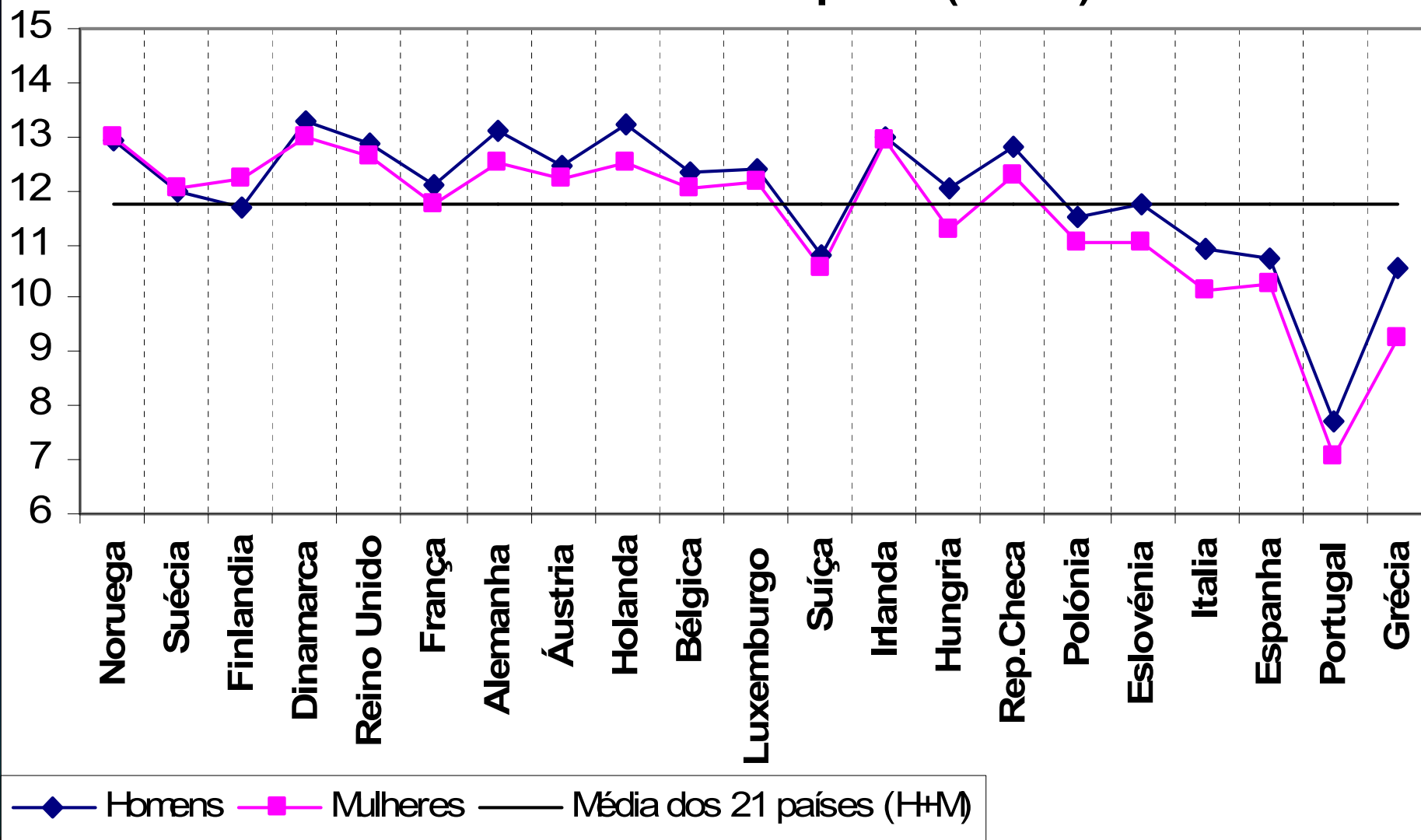
Autoposicionamento político por escalão etário
 [FIGURA N.º 11]



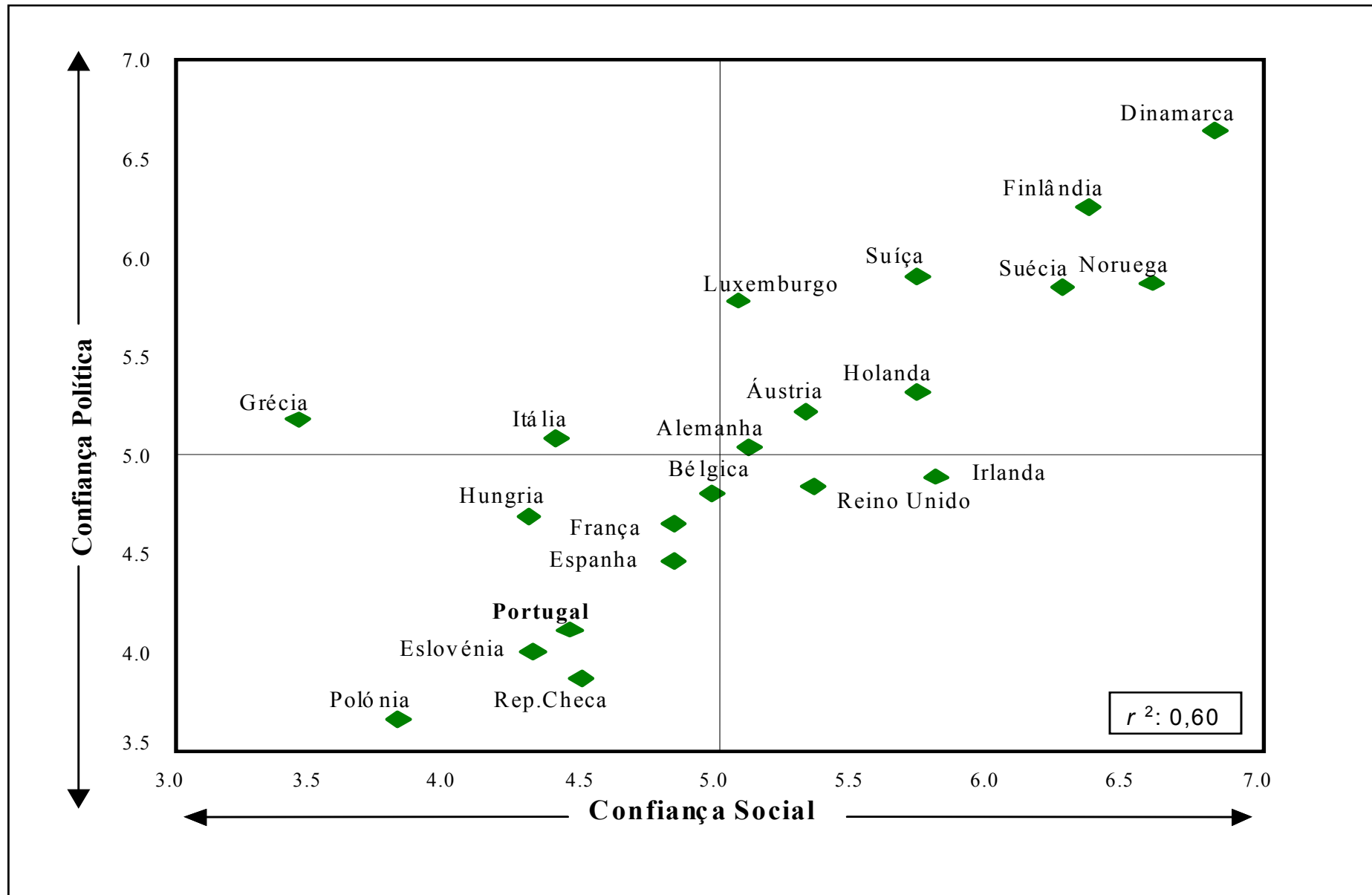
Intervenção do Governo na esfera económica por sexo e escalão etário (% de concordância)



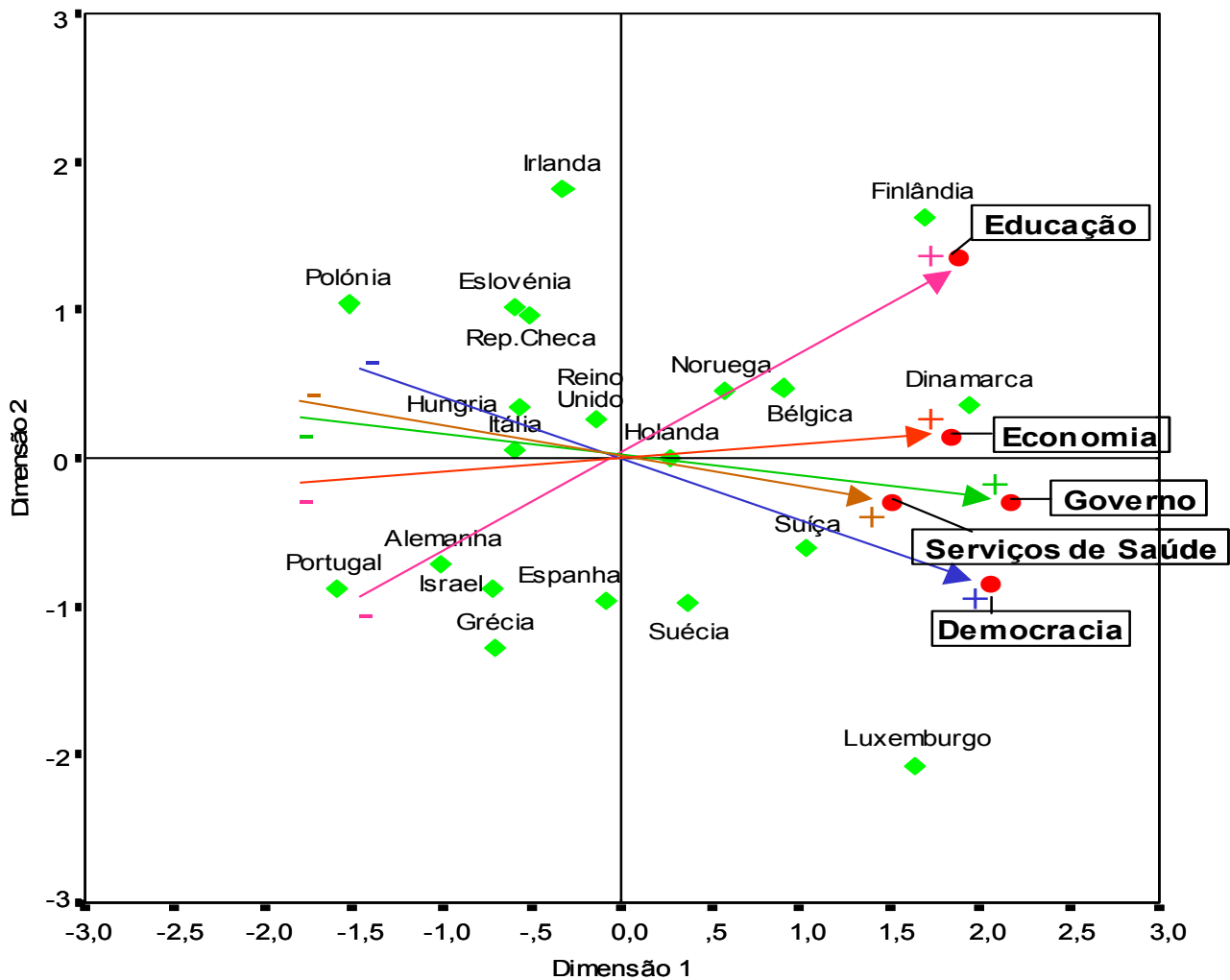
Anos de escolaridade completos (média)



Confiança social e confiança política



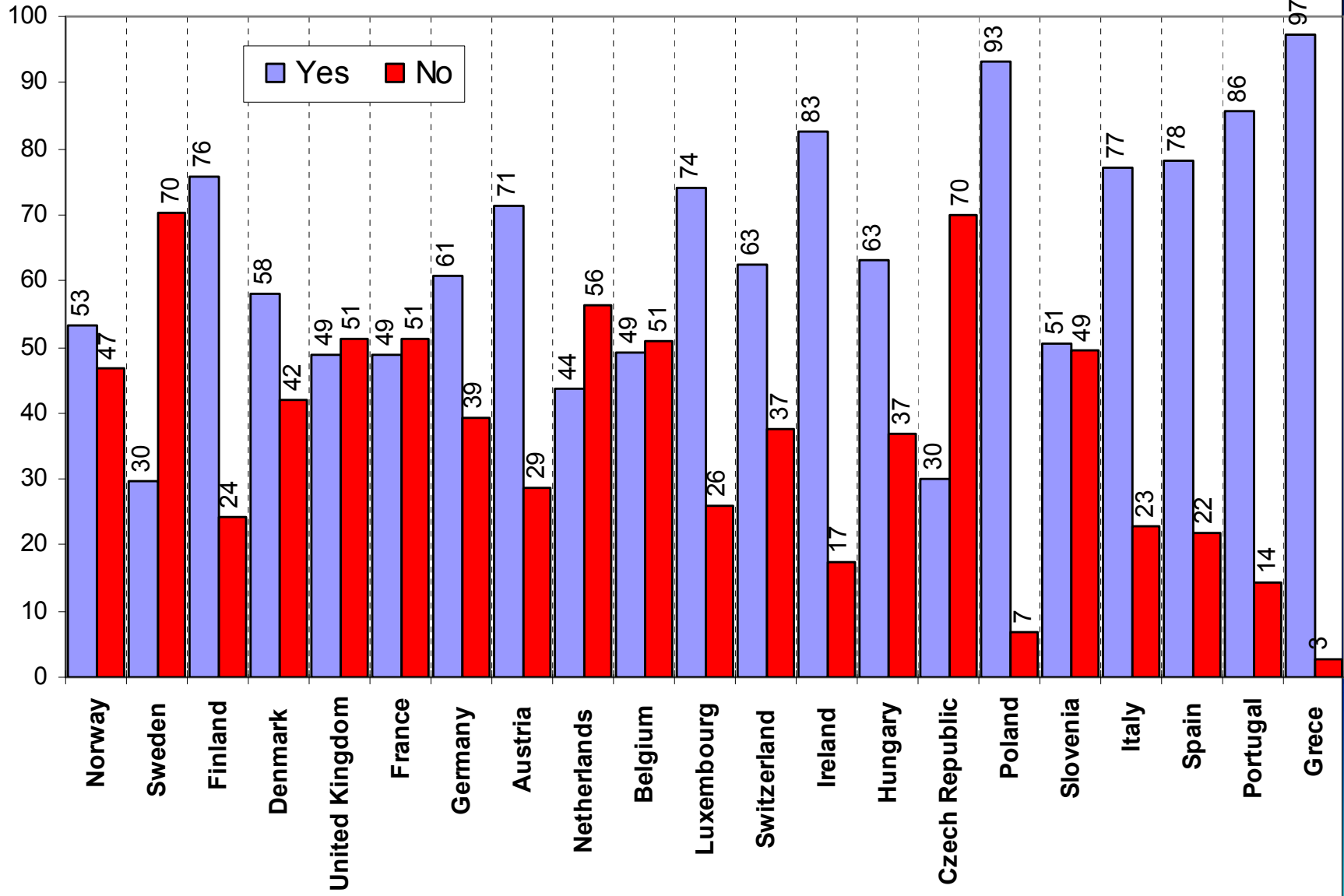
**ESS – Satisfação com a Economia, o Governo, a Democracia,
a Educação e os Serviços de Saúde**
Perfil dos 20 países*



*CatPCA-Categorical Principal Components (SPSS)

Variância explicada pelas dimensões: 86,93%; Alpha de Cronbach: 0,962

Do you consider yourself as belonging to any particular religion or denomination? (%)



Em conclusão...

- Há um conjunto de valores e atitudes claramente partilhados por todos os europeus.
- As diferenças de classe fazem-se sentir nos valores e atitudes, na participação associativa nas escolhas políticas.
- Semelhanças mas também diferenças quanto às estruturas familiares. Ao nível da hierarquização dos valores sobre o que é importante na vida grande consenso europeu quanto à valorização da família e dos afectos. Valorização da família segundo moldes não tradicionais. Desvalorização da família desligada da religião.

- Diferenças de atitudes e valores entre homens e mulheres são menores do que as semelhanças.
- A idade diferencia mas os países diferenciam mais.
- Efeitos da secularização na Europa.



- Posição de Portugal:

- níveis baixos de formação escolar escolar; baixos níveis de confiança social e confiança política; maior retracção perante a imigração;
- Menor bem-estar subjectivo relativamente a outros países mas mais elevado do que confiança social e nas instituições.
- Portugal converge com os outros países relativamente a um conjunto vasto de valores e atitudes que parecem consensuais na Europa.

